

Primeiro aniversario

O dia de hoje é de festas para todos que mourejam nesta casa e prestam seu apoio ao "Correio do Norte". No dia 29 de maio de 1947 esta folha circulava sob as mais gratas esperanças. A campanha politica recrudescia para dar ao Municipio o seu Prefeito. Trabalhamos, lutamos com entusiasmo, com abnegação fomos conquistando amigos, admiradores e de toda parte nos chegava ás mãos cartas incentivando-nos a marchar impavidos na luta pelo bem da democracia, que por dezeseite anos esteve sufocada aos pés da Ditadura. Percorremos todos os caminhos, palmilhamos a estrada ardua, escabrosa, impulsionados pelo desejo de fazer uma "Canoinhas maior". 365 dias são passados, não nos acusa a consciencia de termos sido insensatos ou deshonestos. Nunca nos atemorizou a resistencia passiva dos adversarios, nem os boatos de vinditas pessoais. Afrontamos como soldados da democracia, o metralhar incessante dos que estavam habituados à sombra da ditadura. Vencemos a primeira etapa da vida, confortados pela simpatia dos nossos mil e tantos assinantes e dos leitores varios que nos acompanharam passo a passo nesse ano que hoje finda. Estamos contentes, estamos orgulhosos!

Surpreendidos com uma queixa crime, nem por isso desanimamos. Deixamos o odio e a vingança campear em infrene até onde vivem os odiosos e vingativos.

A camaradagem cá de casa continua a mesma: - Primo Basilio, Cid-o-Campeador, Aligator, Xico Lat, o assanhado velho Berinjéla, os homens da gaita e do cavquinho, na sua rota, de rindo castigar os costumes.

"A imprensa, com o seu intenso poder de penetração, possui uma finalidade a cumprir qual seja de levar a todas as classes sociais em forma jornalística, a síntese do pensamento contemporaneo no dominio da cultura, das artes e das letras".

Estamos contentes. Ficam aqui os nossos agradecimentos aos bondosos assinantes, os comerciantes camaradas, que nunca nos desprezaram.

E... nada mais temos a dizer, com o pensamento voltado para o novo ano que se abre azul diante de nós.

A Direção.
A Redação.

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER
Redator: — Guilherme Varela CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS

Colonia Vieira está "pesada"

Quando as senhoritas Prada tomavam conta da escola de Colonia Vieira, as cousas corriam maravilhosamente. Moças dotadas de cultura, sociais e religiosas, empregavam seu saber aos domingos, quando o Padre estava ausente elas mesmas faziam orações na Igreja, para socêgo espiritual daquela gente que respeita Deus.

Veiu a politica e com ela as vinganças dos súditos de Nereu Ramos — o velho Prada foi removido, sendo feéricamente substituído por um senhor que fez como a baratinha — "bateu azas e voou" levando consigo 28 mil cruzeiros. As moças também foram substituídas. A escola esteve fechada alguns mezes por falta de professores. Agora foram nomeados dois rapazes que cursaram no Abrigo de Menores. Um não faz questão da frequencia à Igreja e outro proíbe terminantemente. Vestidinhos de blusa zurte, chapéu de palha no cocoruto, chinélos grosseiros é a indumentária de "seus mestres". Dizem que um escreve COLONHA em vez de Colonia, conforme carta recebida de lá.

O 'Fan' da pelóta

Quando iniciamos esta colaboração para "Correio do Norte" não o fizemos com intuito de mostrar sabedoria, nem tampouco conseguir a glória dos que sabem escrever. Fazer artigo que despertasse a curiosidade de alguém ou de alguns foi nosso escôpo, levantando controvérsias que nos viesse aclarar o espirito disposto a lutar pelo trabalho. Mas desde logo, surjiram os empafiados,

os açambarcadores de idéas e das letras. Para eles o pensamento humano em contrario, precisa ser tabelado, visto pela Saúde Publica, e submetido aos exames bromatologicos para poder ser exposto á saciedade. Quando, porém, alinhamo-nos com outros parédros mais acessíveis á verdade e ao dinamismo creador, esquecemos que lá do outro lado, gemendo e chorando ás excusas, com vergonha do povolêu que não lhe dá escuta, existem os que depravam tudo, por gôsto, por acinte ao pensamento alheio.

Coitados caem no ridiculo! A turba que os vê sob a fantasia de oropéis, cintilando ao só difundindo as côres do arco-iris pelo asfalto da cidade, cousa que será um dia ultra moderno em Canoinhas, descobre lá no final do coccix o rabinho enfezado, peludo, a demonstrar a qualidade do bicho. E ri... ora se ri... e exclama! - orato que procuras não é o que anda á solta é o que se encontra preso aos cofres da repartição! E o bichano todo" remploi de

Conclue na ultima pagina

Já vem tarde... mas serve

Estamos informados de que o Governo do Estado, mandou entregar ao sr. Prefeito Municipal, a quantia de oitenta e dois mil novecentos e sessenta e nove cruzeiros e quarenta centavos, para o pagamento das despesas com o serviço feito nas Estradas de Paula Pereira e Pinhal.

Os operarios, vão, pois, receber o que lhes tocam. O homem nunca deve perder a esperança.

A TRAGEDIA DE VALINHOS

Escreveu Guilherme Varela.

O povo de Canoinhas acompanhou com grande sentimento o desastre que arrasou Valinhos, acudindo com o que estava a seu alcance para amenisar, um pouco, tanto sofrimento. Quem não esteve em Valinhos, quem não sentiu de perto a desolação, o silencio que impõem tais acontecimentos; quem não escutou os queixumes dos que se salvaram; quem não teve contato direto com a criança que orfã ficou, não pôde avaliar a extensão do imenso desastre. As fotografias tiradas do local, dão-nos uma idéa mais ou menos sugestivas, mas não apresentam o quadro negro, tétrico, as cenas dramaticas que teve por teatro aquele pedacinho de terra brasileira que acomodava tantos brasileiros: uns a prestarem serviços á Patria no trabalho penoso e intenso da lavoura e da industria, sonhando sempre com dias melhores, que haviam de vir como paga do imenso labôr; outros, como os infantes que na escola recebiam os dons da instrução preparando-se também para o futuro, para servirem a Deus, a Família, a Patria, tornando o Brasil maior, mais forte, temido dos que se arrojam a insulta-lo; depois a inocencia em botão, nos seus brinquedos inocentes, cantando, rindo, jogando areia nos animais que passavam, para a alegria de todos os companheiros, naquele côro de gargalhadas sonôras e cristalinas como as madrugadas de verão. Mulheres que se dedicavam ao rude trabalho manual, para alegria do esposo que, suarento e cansado voltava do trabalho, para consôlo e conforto daquelles entenzinhos, que do berço á tumba traziam já a trajetória traçada pelo Destino. Em al-

guns minutos a Desolação pairou sobre a nesga de terra brasileira e o que deixou, então, a inteligencia do homem não ordena para repetir, com minucias, com veracidade, não ha tintas na palheta do pintor para reproduzir o efeito do vendaval que passou derrubando arvores, casas, removendo tôras pesadissimas, carregando com a força irresistivel dos Demonios malignos, casas, carros, animais para longe, muito longe do «habitaculo». Não! Não acreditamos que Deus, esse ser, bondoso e justiceiro, anôra em que depositamos nossos pensamentos, nossos desejos, nossas obras, fosse capaz, no dizer de uns, de servir-se da furia do vento, que Ele domina, para castigar tanta gente, porque alguém dentre ela, cometeu grave pecado. Não! Mil vezes não! Deus é pai, é o protetor dos aflitos; é o bordão dos pobres, é o Anjo da Guarda das criancinhas. Deixai vir a mim as criancinhas, teria dito quando os homens máus, os sóbas do governo, a multidão embriagada, se preparava para dar a Jesus o martirio, as dôres que sofreu.

Ele não seria capaz de mandar o vento, arremessar pesadas taboas, enormes pranchões, sobre as inocentes criancinhas i-sentas de pecado, porque o Batismo, feito em seu nome, havia-lhe aliviado de todas as faltas. Nem mandaria sacrificar os pais tão horrivelmente, como nos mostrava o quadro tétrico daquela noite inolvidavel, que as furias e todos os Satanazes andaram a solta, cometendo as mais inverosimeis tropelias. Um minuto só. Dois ou três minutos que fossem, arruinaram para sempre lares modestos e puros onde a Felicidade também entrava como

lenitivo à faina amarga e dura onde a Alegria pairava para amenisar o sofrimento das canseiras diarias.

O povo compreendeu tudo isso. Com o coração nas mãos sangrando de dôr pelo mal alheio, sentindo na propria carne o sofrimento das vitimas, correu com as mãos cheias de remedios, de pães, agasalhos, de dinheiro, para mitigar, em parte, o prejuizo material e espiritual desse punhado de patrióticos tão estupidamente espoliados de seus bens terrestres.

Notas esparsas

... e o homem já maduro em anos, sentado no chão, ao lado de cadaver da filha, uma jovem cabocla, queimada do só, robusta e forte, gemia como a rôla a chorar sua viuvez, nas tardes pardacentas e mórnas... Clamava-se: como enterar minha filha? Como fazer o registro de obitos? Si a desgraça levou tudo quanto tinha...

E só saiu dali quando um cidadão chamou-o á realidade para que fosse fazer curativos. A filha iria também. E o homem já maduro em anos, incapaz de pensar, de discernir, deixou a filha que foi levada para o caixão grosseiro e dali para o Cemiterio. Lá longe, muito longe...

... e a mãe com o filho no côlo, preso fortemente em seus braços, como tanazes de aço, fica na rua. A Furia do vento suspende o seu filho aos ares e ela tranzida de frio, de horror, agarrava-o pelos pulsos e conseguia trazer ao peito onde o coração pulsava para salvá-lo. Salvaram-se da Furia... e a mãe com o filho no côlo, está no hospital, costêlas quebradas, com hemorra-

gia interna, entre a vida e a morte.

... e o moço forte, capaz de suportar o choque de um touro bravo, abriu a janela para escutar o barulho, o vento jogou-o longe... Lutou... fechou a janela da casa de soalho de barro-batido, agarrou com força o filhinho no momento exato que o tufão levava pelos ares a casa. E durante o resto da noite passou de véstes rôtas com o filhinho ao côlo sob a chuva e o granizo que caia...

... e a creancinha linda e pura como os anjinhos do céu, que amanceu rindo e brincando, chamando a todos, de pé sobre pranchas que o vento amontôara... já não tinha pai, já não tinha mãe...

... e a infeliz senhora que tem a perna quebrada, que grita dolorosamente na hora do curativo... perdeu o marido e dois filhos e traz ao seio, na cama, o mais novinho da familia.

... e a outra que ainda não sabe que o marido morreu, que a casa se foi...

... e um velho caboclo, forte e trabalhador, acostumado á rudeza do tempo, aos vendavais e aos estouros da imbuia que cae, levanta-se do catre do hospital, á noite, para ir para casa, sinão fica tarde.

Não quer luz acesa, acha que a lamparina é forte. Em outra cama a velhinha, sua companheira de tantas alegrias e de tristezas, com a cabeça enfaixada, com fratura nas costelas... nada sabem do desastre.

... e as duas creancinhas abraçadas deitadinhas na cama como a sonhar com o só dourado do dia seguinte, com o porquinho que grunhia, com o galo do terreiro que batia as azas, esticava o pescoço e can-

tava... e as duas creancinhas abraçadas estavam mortas, deitadinhas na cama, tal qual a mamãe bondosa as deixara na noite fatal...

Auxilios aos necessitados

A Legião Brasileira de Assistencia, secção de nosso Estado, remeteu ao sr. Prefeito, quinze mil cruzeiros, 12 peças de pelucia, 3 peças de brim, 10 peças de algodão, 10 outras peças avulsas, 98 peças de vestuario para crianças, 19 camisetas de lã e 53 calcinhas de pelucia para creanças.

O sr. dr. Clemente Procopiak ofertou algumas unidades de penicilina para os feridos.

A Companhia Lumber cinco mil cruzeiros em generos.

A Radio de Canoinhas que tudo informa sobre os acontecimentos organizou listas de contribuições, que teem alcançado exito.

O Governo do Estado mandou entregar ao Sr. Prefeito cinquenta mil cruzeiros. Remeteu, também, penicilina, sulfa e outros medicamentos.

O sr. dr. Aderbal Ramos da Silva mandou cem cobertores de lã e 15 peças de pelucia, oferta pessoal.

Outros auxilios monetarios foram enviados, faltando-nos porém, os nomes dos doadores.

Serviço de Saude

O sr. dr. Benoni Ribas, Diretor de Saude Publica prestou grande auxilio.

O sr. dr. Haroldo Ferreira continúa no local acudindo os feridos.

Missa na Matriz

O Governo Municipal decretou feriado o dia 24. A ban-

Conclue na ultima pagina

Continúa hospitalizado o nosso redator sr. Guilherme Varela, que tem recebido grande numero de vi-



sitas de exmas. sras. e senhoritas, figuras de renome do nosso comercio, de nossa industria e de representantes da cultura intelectual de nossa terra.

O sr. Varela deixará, por esses poucos dias o hospital, completamente são, para emprestar, como até aqui, o concurso de sua inteligencia á nossa folha.

Homenagem ao mérito

Com grande prazer estampamos, hoje, em nossas colunas o clichê do sr. Carlos Stange, como homenagem aos velhos moradores de Canoinhas.

dade Beneficente Operária, que é hoje um orgulho para nossa terra.

Foi seu primeiro presidente. E' um cidadão honrado e exemplar chefe de familia. Nunca lhe empol-



O sr. Carlos Augusto Stange, filho de Alberto Stange nasceu em 16 de março de 1888 em Rio Negro, Estado do Paraná, onde passou sua infancia e parte da mocidade, casou-se com d. Ema Witt sendo pai de oito filhos. Dali transferiu-se para Canoinhas onde veio cheio de força, cheio de vida, tentar a sorte pelo trabalho, isto a mais de 30 anos. Por algum tempo exerceu a profissão de pedreiro, que deixou para dedicar-se a outros mistérios.

Na sociedade foi um dos pioneiros, procurando elevar o nome de Canoinhas, tanto que, com um grupo de amigos fundou a Socie-

gou as questões políticas do Município, por isso, tem a amizade de toda a gente.

Atualmente ocupa-se na fabricação de monumentos, e ainda nas horas vagas cuida da criação de avelhas, lavoura e pecuaria.

A homenagem que hoje prestamos ao honrado cidadão, outro fim não tem sinão elevar bem alto o nome daqueles que deram sua mocidade, seu talento, em beneficio da causa comum que é a de elevar Canoinhas ao lugar que merece.

Ao sr. Carlos Augusto Stange os nossos afetuosos cumprimentos.

Festa de Corpo de Deus

Transcorreu brilhantissima a festa em homenagem a corpo de Deus, celebrada na Matriz Cristo Rei, constando de missa solene e procissão por diversas ruas da cidade, que, como todos os anos estavam atapetadas artificialmente, demonstrando o bom gosto e o talento das moças de Canoinhas.

A nossa estação de radio a Radio Canoinhas S.A. foi digna de elogios pelo seu despreendimento em irradiar as ceremonias realizadas na Matriz, dando ensejo para os que ficaram em casa, escutassem como se no

templo estivessem, as manifestações religiosas.

A igreja foi pequena para conter os fiéis. Em primoroso sermão, digno de aplausos, o revdm. Frei Fabiano fez a exaltação do magno dia.

Pela primeira vez as preces, as vozes corais, a palavra inflamada do ilustre orador, foram espalhadas pelo Brasil afóra, numa demonstração de grande fé católica do povo de Canoinhas.

Parabens á Radio Canoinhas S. A.

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER
Redator: — Guilherme Varela
CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS

Um aniversario é sempre um dia de festas, menos p'ra morto, diz seu Berinjéla

Cronica de MANECO

Seu Berinjéla congelou no quarto do Hospital, alheio ao mundo exterior, foi a conclusão que tiramos da sua demora naquela casa de saúde. Verdade que um concerto como o que sofreu é de molde a ficar estabilizado mas não tanto assim.

Tambem, viúvo, filhos maiores, portanto, sem direito ao auxilio do Governo é feliz quando encontra um isolamento tão propicio para descanso das costelas e da espinha já com a medúla ressequida pelos anos. Sessenta e poucos diz nos ele de vez em quando, procurando fugir a realidade. Os poucos ficam congelados tambem.

Bom amigo, seu Berinjéla, desde que "Correio do Norte" apareceu ficamos camaradas. De vez em quando uma prosa boa regada por uma rama, ai pelos bares da cidade. "Correio do Norte" vai marcar, dia 29 o seu primeiro ano de existencia. Resolvi ir ao isolamento do grande filosofo levar a fausta nova. A viagem até o hospital é de amargar.

As ruas estão daquele geitão buracos, valos, valetas, quando faz sol e lamacentas, cheias d'agua, quando os furacões por ai andam na sua ronda sinistra.

Para quem sofre de calos é um martirio tal trajeto, sendo porem, encontrada a planadeira que a Prefeitura emprestou ao Departamento de Estrada de Rodagem, ha já algum tempo, talvez o sr. Prefeito, mande dar uma raspagem por ali.

Pensando, assim, maldizendo os torrões de barros subimos e chegamos ao Hospital.

— Dá licença seu Berinjéla?

— Já vens tarde, mas entra.

Estás corado, gordo, bonito!

— Que é isso, seu Berinjéla tambem acha homem bonito? Pode ser ilusão de ótica. A gente quando fica velho muda de idéia. Antigamente era obsecado pelas moças. Cada uma! Cada broto. Cada caminho de perdição que me deixava coceira, como sarna braba em cauda de cavalo.

— O sr. não é tão velho,

— Sessenta e pouco. Mas seu Maneco, voce soube? O povo foi bom, acudiu presuroso ao meu pedido, enviando auxilio aos moradores de Valinhos. Deus lhe pague e nos livre de coisa igual.

— Sabe do aniversario do "Correio"? A nossa amizade tambem festeja, com prazer, a data, foi quando nos conhecemos.

— Certo! Me lembro. Me lembro. A nossa amizade começou quando lhe contei o blefe que seu Machado me passou para dar ao Derval o meu voto e da filharada. E durmo á noite, descansado, mas ele não...

— Remersos, talvez?

— E' obrigado, pelos regulamentos, a atender os fregueses á noite. Mas o pessoal tá hoje contente. Custou a passar um ano olhe que seu Orti trabalhou mexeu com todos os pauzinhos para fazer calar a nossa boca.

Foi besteira! Caboclo clo como nós não arréda pé da

estrada, é como burro bom, que não joga fóra a bruaca. Se Deus nos der vida e saúde havemos de chegar em 1950, para dar mais uma rodada nas urnas, afim de gritar com força Um a Zéro! Foi um jogo de classe. Parabéns á moçada do Correio e os velhos da U.D.N.

— E a tómbola, seu Berinjéla?

— Dia de S. João haverá extração, 24 de junho de 1948. Eta farra. Que os amigos me mandem os cobses. Verdade, seu Maneco, estive conversando com um camarada que veio de Mato Grosso. Contou coisa de admirar. A historia mais engraçada, para mim, foi a tal assim. Em Mirambó, pequeno lugarejo, desceu do carro em companhia de um missionario e atravessando as ruas para irem ao hotel, notaram que os telhados das casas eram enfeitadas com cascos de tatú do rabo móle. Ficaram admirados, telhados cheios, outras menos e assim por diante.

Chegaram no hotelzinho, ajustaram-se, pediram quarto, tomaram banho a prestação por que não tinha banheiro e a agua era pouca. Falaram durante o café ao hoteleiro sobre os cascos de tatús nos telhados.

— Ah! não sabem? Eu vos direi: É costume da terra. Quando uma senhora casada mente p'ro marido, alguém vai lá e põe um casco.

Brincadeira inocente.

No dia seguinte saíram a passear o meu amigo e o missionario. Numa casa contaram até 150, noutra, casco de tatú do rabo móle era mato, noutras tinham mais de 200, algumas com 50, 70, 100 e assim por diante.

— Que gente pecadóra. Credo! disse o missionario.

— E mentirosa, foi o dialogo.

Lá numa casinha mais limpa do que as outras, jardinzinho bem cuidado, em cima do telhado, apenas, 3 cascos de tatús.

— Essa é uma santa, vamos entrar, quero dar-lhe os parabens.

Bateram a porta. Foram convidados a entrar.

Sentaram-se. Diz o missionario á senhora.

Vim aqui lhe dar os parabens. A senhora é uma mulher virtuosa. Uma santa! Em todas as casas encontrei, cousa incrível, cascos de tatús á béssa. Aqui em sua casinha tão limpinha, exalando o perfume da felicidade, apenas 4 cascos! Sim sra. Parabens.

Depois de servido um cafezinho o missionario perguntou:

— Faz muito tempo que está casado dona?

— Não senhor, padre, casei-me ontem di minhã..

O missionario correu porta afora e o meu amigo na trazeira.

— Vamos embora desta terra! Que mulherada mentirosa. Partiram de noite.

— Voce está alegre seu Berinjéla.

— É por causa do Correio. Um aniversario é sempre um dia de festa, menos pra defunto.

Deputado Aroldo C. de Carvalho

Pequena homenagem prestaremos aqui, mas enorme pelo que eucerra ao ilustre



sr. dr. Aroldo C. de Carvalho, deputado por Canoinhas, pelo concurso que vem prestando a "Correio do Norte", quer moral, quer espiritualmente.

Ao dr. Aroldo nossos cumprimentos.

Dr. Silvio A. Mayer

Os que trabalham nesta casa, fazem justiça, homenageando nestas poucas linhas, a figura dedicada e de alta educação do sr. dr. Silvio A. Mayer, que como proprietario e diretor desta folha tudo tem feito pelo seu progresso.

Ao dr. Silvio os nossos saudaes.

Sr. Carlos Grott

Encontra se hospitalizado o sr. Carlos Grott, pessoa muito estimada em Marçilio Dias, onde reside. O sr. Grott foi atacado a faca, por um seu operario de nome João Moraes, saindo com cinco ferimentos no ventre. Seu estado é lisongeiro.

Senhorinha Geci Varéla

Festejou, ontem, a passagem do 14. aniversario de existencia a gentil senhorinha Geci Varela, fino ornamento de nossa sociedade e dedicada auxiliar de nossa redação. A aniversariante foi muito cumprimentada, tendo oferecido ás suas amiguinhas um gostoso café.

Parabens, Gecil

Os altares da cidade

Apresentavam bello aspecto os altares armados em diversos locais do trajeto da procissão de Corpus Christi, onde foram dadas as bênçãos do Santissimo.

Com muito gosto e arte foi armado um, na entrada da Prefeitura, o mais bello de todos.

— Com a bênção de Deus póde ser que as cousas melhorem lá pela Prefeitura.

Sub-Concessionário da International Harvester Maquinas S. A.

(Caminhões, Tratores, Maquinas Agrícolas e
Motores Industriais)

João Seleme

Oficina Mecânica = Peças
e Acessórios = Maquinas
e Motores = **RÁDIOS**

PEÇAS e Acessórios :

Internacional

Ford e Chevrolet

Canoinhas = Santa Catarina

Rua Getúlio Vargas - esq. Rua Paula Pereira

Caixa Postal, 12

Endereço Telegrafico : «Sermão».

VERSOS P'RA CANTAR

(Lulú Zico e Julio Mané)



A 29 de maio
Do ano que passou,
O nosso Correio do Norte,
Nestes pagos circulou.
— E foi bem recebido.

O que veio êle fazer,
No raiar da democracia?
Ficar fóra do cabresto
Da eterna oligarquia!
— E' ramo, p'ra xuchú!

Um ano inteiro cantando
Mostrando as necessidades,
E eternos vigilantes
Dissemos muitas verdades.
— Nem toda verdade se que-
rem ditas!

Se não fosse aqui os bambas
E o tal seu Berinjela
O municipio estourava
Como frutos de canela.
— Era mesmo!

Não querem que a gente conte
As bandalheiras de então,
Do dinheiro que foi, gasto,
Pra ganhar a eleição.
— Finca as púas.

Seu Orty fez um processo
Contra o nosso diretor
Mas temos, fé na Justiça
E mais fé no Redentor.

— Temos fé de mais.

Alfaiataria Americana

Ternos feitos sob
prova e medida

Pessoal habilitado.

Vista-se bem, vestindo-
se na Alfaiataria Americana

Contra a febre Aftosa
dos bovinos, equinos
e suínos:

“Sorovita”

Tem para pronta entrega

A. Garcindo & Cia.

Praça Lauro Müller n. 16
CANOINHAS

“EFRA”

A European Food Reconstruction & Aid - New York - USA
(Pacotes de viveres e vestimenros para a Europa)

aceita pedidos para entrega imediata de pacotes na
Alemanha, Austria e outros países, diretamente de
depositos mantidos em diversos países da Europa.

Para maiores detalhes dirija-se aos
representantes locais

Comércio e Indústria H. Jordan S. A.

Aviário Leghorn - Canoinhas

Caixa Postal, 98 - CANOINHAS—Santa Catarina

Criação de Leghornes brancas, rigorosamente selecionadas
PEDIGRÉE INDIVIDUAL

Ovos p/ incubação.
Piintos de 1 dia.
Aves p/ reprodução.

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

Dr. Saulo Carvalho

ADVOGADOS

Inventarios, Cobranças, Contratos e outras Causas Cíveis e
Comerciais. — Direito Industrial e Legislação do Trabalho.—
Naturalizações e Titulos Declaratórios. — Causas Criminais.
Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório á Rua Felipe Schmidt s/n

Caixa Postal N. 13 — CANOINHAS

Vende-se

No quilometro 13, da estrada Colonia Vieira: Barbaquã,
Paiões; hervais em franca produção. Tresentos pinheiros em pè. 16
alqueires de terrenos de Capoeira e 39 alqueires de caíva. Casa
de morada.

Informações com o sr. Oady Nader.

Anuncie no

CORREIO DO NORTE

o “*teu - iornal*”.



Laboratorio Brüggemann
FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina



Laboratorio Brüggemann

FLORIANOPOLIS Sta. -Catarina

Vende-se

Vende-se uma casa nova,
envidraçada, confortavel,
com 8 por 16 mts. com duas
datas proxima a fabrica Iti-
berê ou troca-se por um ca-
minhão em perfeito estado
Para ver e tratar com Sil-
vino Cubas. 4x3

Compra-se

Um terreno de cultura a-
té 6 alqueires, proximo á
cidade.

O interessados devem pro-
curar o sr. Agenor Gomes
na redação do «Correio do
Norte».

Sras. Lavadeiras

Usem o Sabão

“TUPI”

melhor e mais economico

Fabricado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marçilio Dias

Canoinhas — Sta. Catarina

Sapatos de Senhoras

Concertos em geral como sal-
tos quebrados e defeitos de fa-
bricação, concerta o sapateiro
com oficina á rua Cel. Albuquer-
que, perto do Centro de Saúde.
Procurem

Gregorio Sumanoski

Dr. Cubas

Medico

Operações — Partos

Doenças de senhoras

Atende chamados a qualquer hora

SILVIO A. MAYER

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, pontes
e pivots de acrilicos, etc.

CONSULTAS:—

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 6 horas

Praça Lauro Müller

Bitter Agua

puro, é a vida de seu
estomago.

Atenção, Srs. Viajantes

O Hotel Central de Jaraguá
do Sul, resolveu reduzir seus
preços em geral, oferecendo
ainda, grandes privilégios aos

Senhores Viajantes

Tenha um estomago

forte, usando

Bitter Agua puro.

Vende-se

excelente propriedade, pro-
pria para instalação de in-
dustria. Grande plantação
de arvores frutíferas, mo-
nho, casa de morada e pa-
ióis. Sita á estrada Cano-
inhas - Tres Barras. Tratar
com Stefano Stipurski.

Atentados ao patrimonio do povo

«A Noticia» publicou ha dias o seguinte comentario que tambem serve para Canoinhas.

Eilo. Um espetáculo lamentavel, que depõe principalmente contra nossos fóros de povo educado e ordeiro é a falta de cuidado, a desatenção e sobretudo a falta de urbanidade com que muitas pessoas se comportam nos jardins e logradouros públicos da cidade.

Pisam, sem cerimoniaismente a grama dos canteiros, tão cuidadosamente tratada e aparada. Arrancam, como se estivessem em suas proprias casas, as flores que custaram trabalhos cuidadosos inumeraveis aos jardineiros encarregados de seu cultivo, destruindo, assim, aquele encanto vegetal e florido de nossas praças, que caracterizam aos olhos dos visitantes forasteiros a fisionomia urbana de Joinvi e que já foi chamada «cidade jardim».

Aqueles que assim procedem não imaginam sequer que estão agindo contra si proprios.

Os logradouros, as praças, os parques e os jardins públicos são patrimonios inalienavel da coletividade. Pertencem ao povo

'Tupan' será o nome do primeiro automovel fabricado no Brasil

Por iniciativa do Capitão Edwaldo de Oliveira, está sendo construido no Brasil o primeiro automovel, cujo nome a ser dado ao mesmo, ao que divulga, chamar se-á «Tupan». Damos abaixo um despacho da «Meridional», do Rio de Janeiro, datado de 10 do corrente, que diz o seguinte:

«O capitão Edwaldo Oliveira, ao que se divulga, está construindo numa dependencia da fábrica Indal S.A., um «automovel brasileiro», que será posto no mercado em breve. Falando á reportagem, o capitão Oliveira declarou que «o Tupan não será melhor nem pior que o automoveis de marca estrangeira». E acrescentou: «Num ponto, entretanto, heverá diferença importante: será brasileiro. Fabricado no Brasil, para o Brasil e por brasileiros. Dando preferencia á nossa fabricação, podemos defender nosso dinheiro, nosso trabalho, e nosso suor».

O automovel fabricado no Brasil pelo cap. Oliveira terá o seu motor localizado na retaguarda do carro e outros caracteristicos modernos».

Vendem-se terras e um conjunto de benfeitorias

Uma propriedade com a area de 16 e meio alqueires de terra sendo 11 alqueires de terra de cultura e 5 e meio de erval; 2 casas de morada, paióis, 1 barbaquá, 1 moinho de trigo, 1 tafona para farinha de mandioca, e 1 máquina de picar palha por metade do valor.

Para ver e tratar com o proprietario João Maria de Souza em Anta Gorda, distrito de Paula Perera.

com o dinheiro de quem são construidos e mantidos, de modo que qualquer ato destrutivo contra esse patrimonio comum é um ato e um prejuizo contra o povo e simultaneamente um ato contra o proprio que o pratica, o que evidentemente é um comportamento que só se justifica pela ignorancia, pela absoluta inconciencia ou pela manifesta má fé.

Em última análise são merecedores de punição, de repreensão justa por parte daqueles encarregados de manter beleza e o asseio dos nossos jardins.

PELOS LARES e Salões MAGUAS

Na excelsa veludez, na graça e na doçura
Do teu limpido olhar, quasi sempre antevejo
As delicias de um céu escampo e em miniatura,
Dourado pelo sol do amor e do desejo.

Tudo em ti me seduz E, no entanto prevejo
Que hei de morrer num cáos de tormento e loucura
Pois esta magua atroz, dentro da qual vasquejo,
É grande, é muito grande, e já não tem mais cural

Magua, magua sem fim! Num desespero eterno,
Causa-me tanta angustia e uma tristeza infinda
Que penso haver descido aos circulos do inferno!

Embora amo-te sempre! E atado em roseos laços,
Dentro de um beijo, enorme, hei de mandar-te ainda
Meu pobre coração partido em mil pedaços.

NUJO SANTANA

Aniversarios

FARÃO ANOS:

Hoje, a sra. d. Maria Edeltrudes, digna esposa do sr. Miguel Procopiack; a distinta professora srta. Dirce Wisniewski, querida em nosso meio social; Carlito Ossoski de Toldo.

Transcorrerá amanhã o aniversario do sr. Claudio Stulzer residente em Jaraguá; a exma. sra. d. Maria de Lourdes, virtuosa esposa do sr. João Seleme; Gastão José, filho do sr. Hans Comitti; a galante senhorita Acy, dileta filha do sr. Manoel-Aurelia dos Anjos, residente em Santos—São Paulo; o menino Erio filho do nosso distinto amigo sr. Luiz Tack.

Passará no dia 31, o aniversario natalicio do sr. Frederico Witt, por tão festiva data receberá muitos parabens.

Farão anos no dia 1 a galante senhorita Maria de Lourdes filha do sr. Emiliano Seleme; Hugo, filho do sr. Otto Hoffmann; sra. d. Seli esposa do sr. Johannes Rother.

Dia 2: o inteligente garoto Nei, filho do sr. — Antonio Cordeiro.

Comemorarã no dia 3 o seu aniversario o sr. Tales Trancoso conhecido na intimidade por Talico.

Talico certamente será muito cumprimentado.

Correio do Norte, augura felicidades a todos.

— Fará anos dia 30 o jovem Antonio Hostert.

Dia 1: Francisco Hostert. Parabéns.

— Festejando o transcurso de sua data natalicia no dia 1, a gentil srta. Judith, filha do sr. Carlos Benkendorf, completará mais um ano de feliz existencia.

A' Dite os nossos melhores votos de felicidades.

Viajou para Curitiba a exma. sra. d. Marta, digna esposa do sr. Henrique Schmidt.

Desejamos-lhe feliz regresso.

Visitas

Deram-nos o prazer de suas visitas o jovem José Jenzura, muito estimado na sociedade tresbarrense; o sr. Dorvalino Leandro Cordeiro, que pagou sua assinatura.

Aos visitantes os nossos agradecimentos.

Agradecimento

O Sr. Tobias da Silva Rocha, estando em tratamento de saúde sendo seus medicos o Dr. Segundo e Dr. Cubas, achando-se bem melhor, desejando descansar em sua residencia alguns dias, agradece ao Dr. Cubas e Dr. Segundo o quanto fizeram por sua melhora, assim como agradece ao Dr. Fernando e Dr. Haroldo a visita de amigos, e a todos os que lhe visitaram, meus agradecimentos.

Falecimentos

— Faleceu semana passada, nesta cidade, em sua residencia o conhecido musico sr. Rodolfo Silva, ha mais de 30 anos radicado nesta cidade, onde constituiu familia. Dedicava-se a ensinar musica. A maioria dos musicos canoinhaenses tomaram com Rodolfo Silva suas primeiras lições. Dirigiu uma banda musical, cujo instrumental pertencia ao velho Artner que animava as festas locais.

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietario: SILVIO A. MAYER

Redator: — Guilherme Varela

CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS

Da Liga Mafrense de Desportos

Recebemos o seguinte:

«Maia, 15 de maio de 1948.

Ilmos. Snrs.

Diretor e Redator Esportivo do jornal «Correio do Norte»

CANOINHAS

Presados Senhores;

Encaminhamo-vos anexas a este, as permanentes para os jo-

gos a se realizarem, patrocinados pela L.M.D.

Receberiamos com muito grata satisfação a solidariedade e cooperação desse conceituado jornal, principalmente no tocante á divulgação dos atos desta Liga, e na propaganda dos jogos a se efetuarem, isso visando a animação do publico esportivo e o conseqüente maior brilho do campeonato a ser iniciado.

Creemos poder contar com a boa vontade e valioso apoio desse apreciado jornal, pelo que antecipamos os nossos agradecimentos.

Sem outro particular, aprezentamos vos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

CORDIALMENTE

Liga Mafrense de Desportos.

Carlos Minini Presidente

Angelo Fraxino

1. Secretario»

Correio do Norte

Fundado em maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator: Guilherme Varela

Redação e Administração;

ao lado da Livraria do Povo

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 40,00

Semestre Cr\$ 25,00

—x—

Numero avulso Cr\$1,00

Numero atrazado Cr\$2,00

—x—

Anuncios de acordo com a tabela de preços, mediante contrato.

—x—

Os originais enviados não serão devolvidos, mesmo não publicados.

—x—

A Direção não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

Tome saúde usando, como aperitivo, o grande estomacal **Bitter Águia**

Casa Comercial de Vitorio Klein

Secos e Molhados

Grande sortimento de louças, armari-

nhos, arames, ferragens,

acolchoados, cobertores,

calçados, artigos de

cerâmica para

enfeites e

presentes.

RUA VIDAL RAMOS

(Esquina da rua Roberto Ehlke).

Era natural de Minas Gerais. Morreu aos 74 anos de idade, e deixa viuva, filhas casadas e filhos menores. Paz á sua alma.

— Faleceu nesta semana o sr. Antonio Dranka, velho morador destas paragens, honesto, trabalhador, contava com muitos amigos que lhe pranteiam a morte. Deixa regular familia.

Pesames.

Ferroviano vitimado

Foi vitima de esmagamento dos dedos da mão, no quadro da Estação Ferroviaria local, quando engatava um vagão em manobra, um ferroviário que esteve no Hospital S. Cruz, fazendo os primeiros curativos. Daqui foi transportado para Rio Negro. O sr. Agente da Estação prestou-lhe todos os socorros ao seu alcance.

Jorge Stoeberl

Comercio e Representações

Rua Caetano Costa, 9. — Caixa Postal, 53 — Telgr. "Stoeberl"

CANOINHAS — SANTA CATARINA

Secos e Molhados em Geral, Ferragens, Tintas e Vernizes, Oleos, Combustiveis, Produtos Quimicos em Geral, Material para Construção, Moveis, — **MAQUINAS:** para Lavoura— Industria — Comercio—Açougue—etc., — **ADUBOS,** Arames, Bombas para Agua, Motores, **MATERIAL** para: — Ferreiros, Marceneiros, Oficinas, Ceramicas, Serrarias, Moinhos, etc.

Representante das Firmas: — Buschle Irmãos, Buschle & Lepper Ltda., — Carlos Schaeffer, — Ind. e Com. Duelo S. A., — Mueller Irmãos Ltda., — Maquinas Lilla Martin Schultz, etc.

Distribuidor dos Radios e Radiolas «PILOT»

Agente da «BRASIL» Companhia de Seguros Gerais.

STOEBERL & WERDAN Ltda.

Industria, Comercio e Representações

End. Telegr. «STOEBERL»

Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Serraria, Caixas Desarmadas, Madeiras de Lei e Qualidade para Construções, Esquadrias, Assoalhos, Fôros, Tacos, etc.

Johanes Rothert PINTOR

Encarrega-se de todos os serviços concernentes a este ramo de Arte, como:

Pinturas em geral, Letreiros e placas de qualquer tipo, pinturas em esmalte, Vernises e Marvel.

Serviços Garantidos

CANOINHAS

Caixa Postal, 36

Santa Catarina

Emiliano A. Seleme

Concessionário da **FORD Motor Company Exports' Inc.**, produtora dos afamados **AUTOMOVEIS**

FORD e tratores **FORDSON**

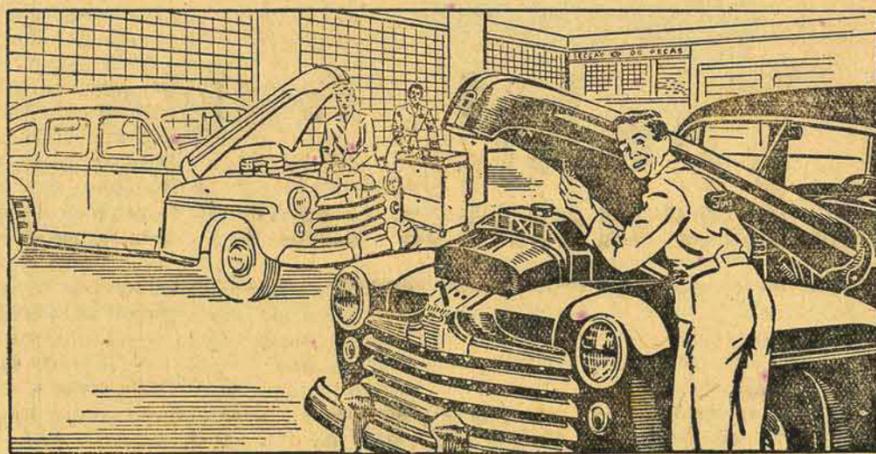
Automóveis em estoque

Completa Sessão de peças e Oficina Mecânica

Depositário da **The Texas Company S.A. Ltda.**

Rua Coronel Albuquerque, 20 — Cx. Postal, 14

CANOINHAS — S. Catarina



PROTEJA O VALOR DO SEU FORD trazendo-o periodicamente à nossa oficina!

• O seu Ford representa um patrimônio que merece os melhores cuidados na sua conservação. E nós o conhecemos melhor do que ninguém. Temos a prática, a experiência e o equipamento de que ele necessita.

Traga-nos o seu carro ou caminhão Ford para uma inspeção periódica. Aqui, ele se sentirá "em casa"... e o senhor também. Disponemos de mecânicos Ford es-

pecializados, usamos peças Ford legítimas, adotamos métodos aprovados pela Ford e utilizamos ferramentas especiais para Ford. Para melhor rendimento e maior duração, traga-nos o seu Ford para uma inspeção periódica.

OUÇA MOMENTOS MUSICAIS FORD, ÀS 21,30 HORAS

ÀS 3.as FEIRAS: Rádio Nacional, em ondas longas (980 kcs) e ondas curtas (30.86 m - 9.72 kcs).

ÀS 4.as FEIRAS: Rádio Tupi, em ondas longas (1.04 kcs) e Rádio Difusora S. Paulo, em ondas longas (960 kcs) e curtas (49.22 m - 6.095 kcs e 25.50 m - 11.765 kcs).



NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD!

Distribuidores nesta cidade:

Emiliano Abrão Seleme

CASA ERLITA

A. W. BACH

Rua Paula Pereira 31 — Caixa Postal, 8 — Canoinhas

**Artigos para Presentes
Louças - Armarinhos - Brin-
quedos. Roupas de Malha
e Jersey**

**Material elétrico
Tintas em geral = Oleo de
linhaça = Tintas «Ipiranga»
Correias «Bach»**

**Bombas centrifugas "Weise"
Aerodinamos "Wincharger"
Automoveis "Citroen"**

Alfredo Mayer & Filhos Ltda.

Casa de Secos e Molhados

Fazendas, Armarinhos, Louças, Ferragens, Tintas, Oleos, etc.

Canoinhas — Santa Catarina

**Grande sortimento de Ferragens,
Tintas e vidros.**

**Grande sortimento de tecidos de
algodão.**

Pelucias, Lãs e Sedas.

**Cobertores de algodão e lã de primeira
qualidade.**

Acabam de receber um grande sortimento de
louças e oferecem Aparelhos de Jantar, de Ca-
fé e Chá em lindas decorações, igualmente ofe-
recem seu variado sortimento de louças de vi-
dros e materia plastica.

Tudo a preços convidativos.

**A. Marmoaria S. Carlos Ltda.
de KOEPP & STANGE**

estabelecida à Rua Cel. Albuquerque n. 25

Tendo em vista o acúmulo de serviço durante os
mezes de Setembro e Outubro pede aos seus
clientes amigos, fazerem seus pedidos com an-
tecedencia, para serem bem atendidos até o dia
de finados, dos seguintes produtos: monumentos,
pias, peças, escadarias, jazigos e todos os pro-
dutos concernentes ao ramo.

Atendemos tambem o interior do Município.

Farmacia Machado

**A maior farmacia
e a melhor perfu-
maria da cidade**

Fundada em 1917

Atende a qualquer hora do dia e da noite.

Rua Eugenio de Souza, 11 - Canoinhas

BAR MIECO

Bar, Sorveteria, Bomboniere, Cervejas,
vinhos. licôres, cigarros, charutos, etc.
Salame, queijo, doces. O melhor aperitivo.

BAR MIECO

Ponto de reunião das exmas. famílias.
Praça Lauro Müller

Tomem

o insuperável Café

OURO

Caixa Postal, 17

Canoinhas

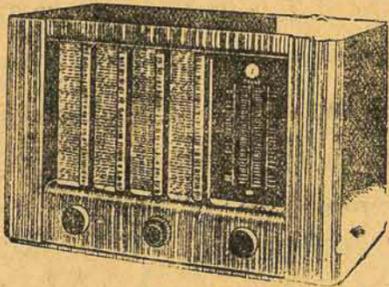
Santa Catarina

A CASA Lourenço Buba

tem a satisfação de oferecer ao
distinto publico, **BICICLETAS** de
diversas marcas, equipadas,
Acessorios, etc.

Material eletrico Winchargers em geral

RADIOS



ZENITH

Casa Comercial de Artur Burgardt

Rua Eugenio de Souza - antiga Casa de
Albano Voigt

*O proprietário comunica aos seus amigos e an-
tigos freguezes, que, acaba de adquirir, por compra, o
estoque de mercadorias existentes na antiga Casa Co-
mercial do sr. Albano Voigt, onde se estabeleceu,
esperando suas ordens.*

Grande sortimento de Fazendas, ar-
marinhos, roupas feitas, chapéus, lou-
ças, ferragens, etc.

Secos e Molhados.

Compra e vende produtos coloniais.

PREÇOS EXCEPCIONAIS - Não se
esqueçam

Casa Comercial de Artur Burgardt

Serrarias Reunidas Irmãos Fernandes S. A.

Capital Realizado Cr.\$ 4.000.000,00

Matriz: CANOINHAS - S. Catarina

Caixa Postal, 20 - End. Telgr. "Fernandes".

Filial: União da Vitoria - Paraná

Caixa Postal, 177 - End. Telegr. "Fernandes".

SERRARIAS em Canoinhas — Santa Catarina

Canoinhas A e B

Lageado

Salseiro

Palmital

Tira-Fogo

SERRARIAS em Gal. Carneiro - Municipio PALMAS - Paraná

SANTO ANTONIO

S. BENTO

Fabricas de CRINA VEGETAL

Bar Guarany

(G. MARZALL)

O mais completo da cidade com:

Restaurante
Sorveteria
Padaria

BEBIDAS EM GERAL

CANOINHAS

Praça 15 de Novembro - 27

Indústria de Madeiras Zaniolo S. A.

Capital Cr\$ 2.000.000,00 — Sede Social: Canoinhas
Caixa Postal n. 13 - Telegr: Zaniolo e Imaza
Canoinhas — Santa Catarina

Pinho serrado, imbuia serrada, Tacos de imbuia, Caixaria desarmada, cabos de vassouras, quadradi-nhos, Laminas e Compensados de Pinho, Imbuia e Cedro.

A. Zaniolo & Cia.

Armazem de
Secos e
Molhados

Caixa Postal N. 13

Canoinhas -- Sta. Catarina

Romeu Ferreira

CIRURGIÃO - DENTISTA

HORARIO: - 7,30 às 9 horas

1,30 às 6 horas

Rua Senador Felipe Schmidt - Canoinhas

Açougue "Alto das Palmeiras" de Leonardo L. Brey

Salame, Linguiça, Salsichas de primeira qualidade

Para pronta entrega diariamente.

Carne fresca às quartas feiras e sábados.

Churrasco todos os domingos

Aceitam-se encomendas.

Fotografo

Alvaro Uhlig

Fotografias em qualquer tamanho, para quadros, carteiras profissionais e postais.

Aceita chamados para casas particulares, festas, etc.

Preços ao alcance de todos.

ARTE E BOM GOSTO - Rua Eugenio de Souza

Malas de couro, fibra e fibralite, cintos, carteiras, pastas, artigos para montaria em geral, Botas de todos os tipos, sandálias, chinelos, sapatões, calçados finos para homens, dos mais variados tipos, pelos preços mais reduzidos, só na casa

Irmãos Trevisani Ltda.

CANOINHAS - Rua Paula Pereira - S. CATARINA

Banco Nacional do Comercio

SOCIEDADE ANONIMA
Sede : -- PORTO ALEGRE.

Capital Cr.\$ 50.000.000,00
Fundos de reserva Cr.\$ 33.750.000,00
Fundo Especial para depreciação dos Edifícios ocupados pelo Banco Cr.\$ 2.300.000,00

BALANCETE GERAL em 31 de março de 1948 (compreendendo Matriz, Filiais e Agencias)

A T I V O		P A S S I V O	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	50.000.000,00
Em moeda corrente	57.313.144,30	Fundo de reserva legal	33.750.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	42.856.792,20	Outras reservas:	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.725.430,20	Fundo para leis trabalhistas e eventuais	1.200.000,00
Em outras especies	857.533,90	Fundo especial para depreciação dos edificios ocupados pelo Banco	2.300.000,00
	108.752.900,60	Fundo especial para depreciação de Móveis	900.000,00
B — REALIZAVEL		Auxilio aos empregados	248.244,88
Empréstimos em C. Corrente	128.817.802,80		4.648.244,88
Empréstimos Hipotecários	2.405.843,70	G — EXIGIVEL	
Titulos descontados	522.938.604,95	Depósitos:	
Agencias no Paiz	345.059.608,81	à vista e a curto prazo:	
Correspondentes no Paiz	52.973.239,40	de Poderes Públicos	7.983.853,90
Correspondentes no Exterior	94.559,90	de Autarquias	5.297.799,10
Capital a realizar	12.323.700,00	em C. C. Sem Limite	62.880.336,70
Outros créditos	9.430.939,07	em C. C. Limitadas	64.414.550,20
	074.044.298,63	em C. C. Populares	16.710.334,60
Imóveis	2.916.595,35	em C. C. Sem Juros	21.021.285,36
Titulos e valores mobiliarios:		em C. C. de Aviso	113.013.371,60
Apólices e obrigações federais, sendo Cr.\$7.969.100,00 (valor nominal) em depósito no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito; Cr.\$ 1.000.000,00 (valor nominal) depositadas por força do Decreto-lei N. 9.602; e em carteira	10.267.747,50	Outros depósitos	5.605.010,00
Apólices Estaduais	236.552,40	a prazo:	
Apólices Municipais	1.545.968,50	de Poderes Públicos	435.470,70
Ações e Debenturas	2.035.226,80	de Autarquias	24.718.513,00
	14.085.495,20	de diversos:	
Outros valores	4.458.928,50	a prazo fixo	29.776.045,90
	1.095.505.317,68	de aviso prévio	273.178.583,00
C — IMOBILIZADO			328.108.612,60
Edificios de uso do Banco	20.072.064,36		625.035.161,06
Móveis e Utensilios	1.960.490,34	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Material de expediente	519.042,00	Obrigações Diversas	6.450.341,20
	22.552.482,90	Agencias no Paiz	412.486.479,40
D — RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no Paiz	70.695.746,00
Juros e descontos	240.616,70	Correspondentes no Exterior	565.064,30
Impostos	315.621,90	Ordens de pagamento e outros créditos	11.589.206,34
Despesas Gerais e Outras Contas	6.530.428,50	Dividendos a pagar	255.049,30
	7.086.667,10		502.041.886,54
E — CONTA DE COMPENSAÇÃO			1.127.077.047,60
Valores em garantia	178.648.341,10	H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em custódia	12.414.163,10	Contas de resultados	18.422.075,80
Titulos a receber de C. Alheia	506.962.580,80	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras contas	401.644.930,80	Depositantes de valores em gar. e em custódia	191.062.504,20
	1.099.670.015,80	Depositantes de titulos em cobrança:	
	Cr.\$ 2.333.567.384,08	do Paiz	500.204.492,30
		do Exterior	6.758.088,50
		Outras contas	401.644.930,80
			1.099.670.015,80
			Cr.\$ 2.333.567.384,08

SALATHIEL SOARES DE BARROS
Diretor

ARGEU E. DIEHL
Chefe da Contabilidade
Reg. D. E. C. n. 15.665 C. R. C. n. 1.646

AS DUAS CARTAS

(Lourdes G. da Silva, publicou na revista «O Cruzeiro» de 24-4-48)

Do leproario distante vieram as cartas; envelopes iguais, do mais barato, letras igualmente tremulas e incertas, embora não tivessem sido escritas pela mesma pessoa. Poucas palavras. Um pedido. Duas mãos doentes se estendendo humildes para uma esmola. Chegaram num dia de sol, quando, na praça vizinha brincavam crianças, e na calçada passavam mocinhas e rapazes risonhos, gente feliz, gente sã. O empregado dos correios entregou-as com a indiferença com que entrega todas as cartas do mundo, sejam de amor, sejam cartas portadoras de desgraças, sejam simplesmente bilhetes comerciais. Minha irmã, para quem foram enviadas talvez nem as lêsse com tamanho interesse se não visse no reverso do envelope o endço dos remetentes. Hospital dos Lazaros Colônia Sta. Isabel, Bélo Horizonte. O que ha de triste e impressionante nesse nome qualquer de nós pôde saber; não é preciso imaginação nem grande dose de sentimentalismo para

nos comovermos com êle: basta que sejamos humanos,

Lemos as palavras simples com o rosto rubro de vergonha. Vergonha porque tinhamos saúde; vergonha pelas vezes em que nós lamentamos das poucas atribuições que a vida nos deu; vergonha porque foi preciso essa voz chamar-nos fracamente pelo nome para que olhássemos esse lado da vida.

Pediam uma esmola, um nada, um resto de nossa atenção tão voltada para a alegria e o nosso prazer. A mulher desconhecida, embóra escrevendo a uma estranha, deixara á mostra a esperança que havia no seu coração; soubera de um novo medicamento, que a podia curar. Ela como o companheiro, como dezenas, deles, não pode obter o dinheiro para isso. Esse dinheiro que nós atiramos sobre

a bilheteria dos cinemas e dos teatros, que deixamos sobre as mesas do pif-paf, que entregamos nas lojas dos perfumes e de joias com tanta displicência, ele lhe falta para comprar a vida. Que lhe importam, nessa hora, amor proprio ou orgulho? Se o seu pobre corpo está se desfazendo, a doença lhe devorando as carnes? Não há orgulho nas esperanças. E recorre a desconhecidos por não ter amigos nem parentes, é pobre e sózinha. A uma irmã é que está se dirigindo, diz ela, se é que Cristo dizia a verdade quando falava da fraternidade entre as gentes

Ela acredita, sim n'Ele, crê em tudo [que lhe possa servir de amparo. Sem Deus o que seria dela e dos milhares dos milhões de sofredores do mundo? E' em nome dêsse Deus, pois, que pede uma esmola, uma mi-

galha, que junto a outras, ele pagará o milagroso remedio. Delfina Maria Paiva e Manoel Simões Ribeiro. Dois nomes para mim tão estranhos como para você, leitora. Dois entre quantos no mesmo caso. Brancos, amarelos, pretos, moços ou velhos? Não importa. Irmãos menos afortunados do que nós, que, como nós, tiveram sonhos, foram crianças puras, fizeram planos para o futuro, e o destino afastou do mundo e de suas alegrias sem, contudo, lhes tirar a vida.

O que eles pedem, o que nós lhes podemos dar será pouco, é verdade: uma migalha como diz ela mesmo, que não fará diferença no nosso orçamento, nem nos deixará lembrança. Para eles porém, esse pouco é tudo, é o remedio que lhe restituirá a saúde.

E' a esperança, que nenhum ouro do mundo comprará. A úl-

tima frase da carta, essa comove mais que todas as palavras de sofrimento:

«Esta carta foi desinfetada». Um aviso para os escrupulosos, aviso que deve ter sido escrito com lagrimas nos olhos, pois é a marca de sua desgraça, de seu exilio do mundo.

Bar e Sorveteria

RUA FELIPE SCHMIDT
(perto da Estação Ferroviária)

Bebidas finas, cervejas de diversas marcas. Cigarros, charutos, fósforos, etc.

Caramelos. - Queijo, salame.

Proprietário:

Manuel Mendes Marques

Anuncie no
CORREIO DO NORTE
o "teu-jornal".

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A

- Matriz: Itajaí -

Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 -- End. Teleg.: "INCO"

Capital integralizado 15.000.000,00 - Fundo de reserva legal e outras reservas 18.865.766,20 - Total do não exigível 33.865.766,20

Filiais e Agências em:

Araranguá—Blumenau—Braço do Norte—Brusque—Caçador—Canoinhas—Cambiréla—Concórdia—Crescília—Curitiba
Curitibanos—Florianópolis—Gaspar—Ibirama—Indaial—Ituporanga—Jaraguá do Sul—Joaçaba—Joinville—Laguna
Lajes—Mafra—Orleães—Piratuba—Pôrto União—Rio de Janeiro—Rio Negrinho—Rio do Sul—São Francisco
do Sul—São Joaquim—Taió—Tangará—Tijucas—Tubarão—Urussanga—Videira—Xapacó

Filial no Rio de Janeiro:
Rua Washington Luiz, 17 (Térreo) - C. Postal, 1230

Filial em Curitiba:
Rua Marechal Floriano, 166 - C. Postal, 584

Depósitos em 31-3-1948: Cr\$ 246.736.942,70

TAXAS DE DEPÓSITOS:

CONTAS DE MOVIMENTO		CONTAS A PRAZO	
A disposição	2 %	Com aviso de 60 dias	5 %
Limitada	3 %	» » » 90 »	5 1/2 %
Particular	4 %	» » » 120 »	6 %
Limitada especial	5 %	A prazo fixo de 1 ano	6 %
		Depósitos populares	5 %

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

Abra uma conta no INCO e pague com cheque.

A Empresa Industrial e Comercial «FUCK» Limitada

CANOINHAS

Matriz rua Castano Costa, 4

SANTA CATARINA

Dispõe :

Seção de Madeiras de quatro serrarias instalados em pontos diferentes do Município (Imbuia, Pardos Agudo e Encruzilhada), estando assim aptas ao fornecimento de qualquer especie de madeiras tanto tipo exportação como para consumo local. Aceitamos encomendas de assoalhos, forros, roda-pés, etc.

Seção Mecânica: Dispõe de ótima instalação de OFICINA MECANICA, com pessoal especializado em toda e qualquer especie de concertos. Solda Elétrica-Solda Oxigênio. Retificação de Motores—torno—Stock permanente de peças e acessórios para automoveis e caminhões — Lubrificação especializada à ar comprimido — Calibragem de pneus— etc.

Seção Agrícola: Oferece para os agricultores: Maquinas de picar palha, moer quirera, fubá e café. — Debulhadeiras manuais — Arados — Carpadeiras — grades de dente — rolo compressor etc. — Arame farpado — Grampos para o mesmo Telas para Aviarios — para mosquitos — Arame galvanizado liso — Alem de ferramentas agricolas em geral.

Deposilários dos afamados charutos «SUERDIECK»

Vende por atacado e varejo

Gazolina Essollene, Kerozene Jacaré, Oleos lubrificantes para qualquer tipo, Graxa Patente, Graxa para carroça, etc.

Correntes para Caminhões Gauchas e Paulistas — Idem para limousines Ford — Balanças de pesos de 5 - 10 - 25 e 30 kgs.

Balas e Munições Polvora preta Elefante — Piquete — Brasil. Chumbos todos os numeros — Balas Calibre 22, 320, 380, 32 e 38.

«Agentes dos Explosivos Duperial».

FERRAGENS: Artigos para serrarias — Serras circulares e destopadeiras para quadro Horizontal e Tissot — Macacos de 3, 4 e 5000 kilos — Gachetas - Greingerrit - Tubos para caldeiras - Engraxadeiras - Ferros redondos, chatos e quadrados — Canos galvanizados — Fechaduras de embutir-sobre pôr.

ARTIGOS PARA INVERNO — Para senhores, senhoras e crianças — Lãs em novelos - 20 - 50 gramas — Casacos — sobretudos — capas — capotes — palas — Gandólas — sweters — pulowers — Meias de lã — Ternos de lã pura — meia lã e brim — Lãs para vestidos, casacos — Mantas coloridas — Kashás peluciados - pelucias - flanelas - As mais modernas em variadas côres.

LOUÇAS — Lindissimos jogos para chá e café — Pratos de Vidros — "PIREX", (nome conhecido por sua qualidade) — Artigos de matéria plástica — Variedades em geral.

O maior sortimento da casa é constituído em tecidos, adquiridos diretamente das fábricas, portanto qualidade insuperavel, por preço. O que dispomos nesta secção merece ser visto. Os mais modernos estampados, linons, voal, chantung, rayon, bem como zefires, algodão, morim, alvejados, opalas, cretones de cor e branco.

ALADIM — O melhor lampeão de kerozene até hoje visto, sem pressão, sem ruido, sem carburador (dois tipos, para teto e mesa).

Peça demonstrações sem compromisso.

PRÉGOS de todos os tipos e tamanhos - concedendo desconto especial para maior compra.

Tem para pronta entrega e vende:

1 Ford A 1929 (passeio) - 1 Chevrolet 1930 — 1 Limousine 1940 - c/2 portas Chevrolet.

Pneus e Camaras de ar - das afamadas marcas Good Year, Firestone e Atlas.

Faça uma visita à Empresa «FUCK» Ltda. e cientifique-se desta verdade!!!

HENRIQUE J. BASTOS

Representações, Conta Própria e Seguros
Endereço Telegráfico: «BASTOS» — Caixa Postal, 31
Canoinhas — Praça Lauro Müller, 16 — Santa Catarina

REPRESENTANTE DAS FIRMAS:

JOÃO MAREK — Carasinho — R. G. do Sul

Serrarias — fabricante de serras fita, circulares, serras pery, serra fita com carro automatico, para dedobro de toras e pranchas, serras pêndulas, desempenadeiras, cabeçotes para chanfrar aduelas e para tupias e plainas, tupias com mesas de ferro e madeira, plainas de 1, 2, 3 e 4 faces, lixadeiras, tornos para arredondar madeira e p/ cabos de vassoura, cabeçotes, maquinas para afiar navalhas de plainas...

Olarias — prensas verticais para tijolos, telhas e ladrilhos, amassadores, mesas cortadeiras, formas de ladrilhos telhas etc.
Agrícolas — Descascador de arroz, manuais e a força motriz, e ferragem completa para moinhos, prensas, moinhos, de fubá e milho etc...

IRMÃOS NICOLA S. A. — Moçoça — Est. d. S. Paulo

Turbinas tipos «Francis» e «Pelton», desde um cavalo para cima. Locomóveis desde 4 cavalos para cima completamente remodelados, arados, semeadeiras e adubadeiras, carrinhos de mão de ferro etc...

VOLVO DO BRASIL S. A. — Rio de Janeiro

Sub-agente dos automóveis, caminhões, onibus, para Canoinhas e Mafra, VOLVO é o simbolo de garantia, porque é o unico construido inteiramente de aço suéco, o melhor do mundo e que oferta seus carros para pronta entrega.

CIA EXPRESSO FEDERAL — Rio de Janeiro

maquinas de soldar, eletrodos, macacos, grupos eletrogenicos para luz em fazendas e sitios e tintas.

REPRESENTAÇÕES TOGRAN LTDA. — São Paulo

brocas, de aço carbono e rápido, serras p/ ferro, talheres, louças de alumínio, arames de ferro, bronze, farpados e artigos diversos.

CIA INDUSTRIAL DE MOVEIS (Rio Negrinho) - Curitiba

jogos de ternos estofados, quartos completos, salas de jantar, móveis para escritório em módicas prestações.

TRANSMARES IMPORTADORA LTDA. S. Paulo

cabos de aço, motores elétricos nacionais e estrangeiros, motores a óleo cru, marca Hallet, os melhores motores existentes, desde 5 cavalos em diante, transformadores etc.

CARLOS DUARTE PINA — São Paulo

Bombas elétricas e manuais para poço e industria, compressores de ar e pistolas para pintura a dúco.

DIVERSAS FIRMAS — peças para automóveis, louça Pirex, lanternas Collemann, rádios, geladeiras para entrega imediata da afamada marca «NORGE».

MAX AVILA & CIA — Passo Fundo

Cereais em geral, farinha suruí, arroz etc.

FÁBRICA S. DUMONT — Ponta Grossa

balas, bolachas etc.

JOSÉ PIOLI - Curitiba cal etc. Pronta entrega, cal e cimento

Façam suas consultas por carta, ou procurem maiores detalhes no escritório em Canoinhas

Indústrias União Madeireira Ltda.

**Fabrica de Caixas
Laminação de Pinho,
Imbuia e Cedro**

End. Teleg.: «IUMMA» — Cx. Postal, 102

CANOINHAS - S. Catarina

Carlos Itiberê da Cunha & Cia.

Industriais e Exportadores de Madeiras

Fábrica de Caixas «Itiberê - 3

Rua Senador Schmidt s. n.

Cx. Postal, 18 — Teleg.: «Itiberê»

Matriz - CURITIBA

Casas Filiais:

Rio de Janeiro, São Paulo e Paranaguá.

HENRIQUE VOIGT

Rua Eugenio de Souza

Marceneiro

Fabricante de móveis finos e garantidos

Fabrica também, qualquer espécie de móveis
rústicos por encomenda.

Preços reduzidos

TRABALHO, remédio eficaz

Gilberto de Alencar

Muito se tem falado contra os feriados e contra os prejuizos por eles trazidos, á economia nacional, mas tudo continua como dantes, no quartel general de Abrantes...

Se muito se fala, pouco se faz. Pouco ou mesmo nada.

Raro é o mês em que, fóra os domingos, o trabalho não seja suspenso, em todo o territorio, ou em parte do territorio durante dois, três e até quatro dias em virtude de feriados, uns fixos outros moveis e ainda outros eventuais e repentinos.

Que nesta afirmação não vai nem sombra de exagero, é o que todos podem verificar, se examinarem o assunto com um pouco de atenção.

Dir se ia que temos raiva do trabalho e de quem o inventou. Dir se ia que o trabalho é, para nós, uma grande desventura, quando, ao contrario, se não fóra ele, o homem seria o mais infeliz dos seres deste mundo.

E' assombroso, sóbe a milhares e milhares de contos de reis o prejuizo que acarreta ao País

a paralização total do trabalho em um só dia.

Prejuizo que nunca mais será reparado, uma vez que no dia seguinte so da paralização ninguém vai trabalhar dobradamente. No dia seguinte o que acontece é que se trabalha muito menos, em virtude da fadiga produzida pelos prazeres e pelas festas e em virtude também da interrupção do ritmo das atividades. Todas as maquinas, inclusive a maquina humana, quando param repentinamente e, exigem, para recomeçar, um certo tempo de preparação o que redundará em perda de velocidade. O rapido do Rio a Belo Horizonte, se não parasse em tantas estações, faria o percurso na metade do tempo. Toda a gente sabe disso.

O trabalho redobrado é o unico meio eficaz de que realmente poderemos dispor, no Brasil, para nos safarmos da critica situação em que nos encontramos, por mal de que pecados não se sabe. Pecados bem grandes, decerto.

Se, ao inves de redobra-lo, ratamos de reduzi-lo ao ultimo ponto possível, é bem de ver que a situação aludida não só ha de melhorar, como ainda se irá agravando de dia para dia.

A campanha contra os feriados excessivos deve de sair do terreno das palavras, ou das discussões e estudos, para o terreno dos atos positivos.

Cinquenta e dois domingos tem o ano, e parece que chegam de sobra.

Não ha em verdade precisão nenhuma de mais cinquenta e dois feriados. fóra a semana inglesa e outras novidades. As novidades é que nos puseram onde agora estamos.

Miguel Fernandes

Precisa de 50 operários, dando preferencia a solteiros, ordenado à Cr. 3,50 a hora. Pagamento mensal.

Prestaram compromisso os escoteiros de Três Barras

As 12 horas de domingo dia 16, prestaram compromisso ante a Bandeira, 16 escoteiros do G. E. Tiradentes, da vila de Três Barras. O ato solene, esteve muitissimo concorrido, notando-se entre os convidados, o Sr. Prefeito Municipal, Intendente Distrital, Sub-Delegado, paes e professores dos escoteiros que receberam os lenços.

Prestou seu concurso, aliás brilhante, á solenidade, a tropa de escoteiros «Caio Viana Martins» de Rio Negrinho, que acampou nesta vila, durante tres dias.

Veio a luzida tropa sob as ordens do chefe Arnaldo de Oliveira, no sabado por caminhão regressando 3a. feira pela manhã. Durante os dias que aqui passaram, os escoteiros de Rio Negrinho, visitaram o Grupo Escolar, a Igreja, Estadio T. B. S. C., onde efetuaram a parte desportiva, donde saíram vencedores os

escoteiros locais. As autoridades desta vila, ofereceram aos visitantes, uma sessão cinematografica, e também, uma farta mesa de gasosa.

O Sr. Presidente do G. E. Tiradentes, ofereceu em sua residência, mesa de café com doces, e ainda acomodou toda a tropa, durante o dia de domingo, visto o mau tempo reinante não permitir o acampamento.

Brevemente em retribuição, os escoteiros do G. E. Tiradentes, irão a Rio Negrinho.

No proximo dia 29 está programado um acampamento na fazenda dos Pardos, aonde, em Fogo de Conselho, prestarão compromisso mais 4 escoteiros que fizeram os exames de novição.

Sempre Alerta! Escoteiros de Três Barras!

Trabalhem pela grandeza de tua terra, honrando teus pais e chefes.

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: — Guilherme Varela

CIRCULA AS 5.ªs-FEIRAS

O Tesouro do Estado foi desfalcado em trinta e poucos mil cruzeiros

Causante: o coletor de Colonia Vieira.—Era êle afilhado dos maoirais pessedistas aqui da terra!

Ao Tesouro do Estado chegou a denuncia de que havia um desfalque de vultosa quantia na Coletoria de Colonia Vieira. Antes corria pelo Municipio noticia identica, mas como não havia provas, tivemos de ficar calados. Sabia-se, entretanto, que para inteirar o saldo a ser enviado ao Tesouro, faltavam seis mil cruzeiros. Como inteirar? Como tapar o buraco? Os padrinhos do funcionario mexeram-se e consta que adiantaram tal quantia, para não ficarem mal vistos com o Governador.

O tempo correu. Dois ou tres meses, se tanto, e o povo batia papo contando a riqueza em que vivia o Coletor. Só tirando dinheiro do Tesouro sob sua guarda. Dinheiro que foi suor do povo, dinheiro que serviria para melhoramentos: estradas, escolas, etc. Mas... diz o proverbio que o gato tanto vai o meinbo que um dia lá deixa o focinho... e a bomba estourou.

— Esteve nesta cidade, tendo ido a Colonia Vieira o sr. Inspetor da Fazenda, que em ali chegando dirigiu-se a Coletoria para o devido exame de livros e talonarios, constando faltar em 28 mil cruzeiros ou mais, desviados do cofre para as algibeiras do Coletor. Este encontrava se ausente, procurando quem lhe emprestasse talvez, tal quantia, que por ser demasiadamente elevada não encontrou endossante.

O sr. Inspetor telegrafa ao Tesouro contando o acontecido e pediu diante do inquerito administrativo a prisão preventiva do Coletor. Durante esse espaço de tempo, bastante para se por a salvo, o Coletor tranquilamente tomou rumo ignorado, fugindo a ação da Policia. E se foi.

— Esteve, tambem, nesta cidade o exmo. sr. dr. Procurador Fiscal.

Durante muitos anos foi coletor dali o sr. Francisco Prada. Probo, honesto nunca houve qualquer deslize, mas os do majoritario embiraram com o geito do homem. Era Udenista, digno, portanto, de uma remoção como tambem o de suas filhas que ocupavam o magisterio com competência e lizura.

E o sr. Francisco Prada, o homem que servia honradamente o Tesouro foi removido para Florianopolis como castigo da sua honestidade. As exmas. filhas para Jaraguá.

Custou o capricho tólo, a vingança mesquinha do Director Municipal do P. S. D., nada menos de trinta e tantos mil cruzeiros, suor do povo, roubado do ao Tesouro do Estado. Isso é demoracia: castigar os honestos elevando os desonestos, os ratoneiros aos pinaculos. Que dirão sobre o assunto os que nos taxam de mentirosos?

Corre de boca em boca que o preclaro Governador teria chamado o deputado Orti, padrinho do ex. Coletor e lhe dito algo que não lhe causou bom apetite, nem melhor digestão.

Foi nomeado Coletor o honrado

moço Brasil Fagundes, que, se não tem capacidade para ocupar tal cargo, pelo menos tem sido, até agora, honesto.

Dirá o homem esportivo; foi de 5 a zero. Um jogo de tantas esperanças.

Os pessedistas de Colonia Vieira estão envergonhados com o caso...

A tragedia de Valinhos

Conclusão

deira foi hasteada em funeral. Foi celebrada missa na Matriz Cristo Rei nesse dia. Grande foi o comparecimento.

Outras notas

No hospital vêm atendendo os feridos os humanitarios medicos srs. drs. Reneau Cubas, Clemente Procopiak, e Osvaldo Segundo de Oliveira.

— Quatro feridos, já curados, deixaram terça o hospital.

— Conforme noticiamos o sr. dr. Aroldo C. de Carvalho deputado estadual apresentou uma indicação no sentido do Estado auxiliar com cento e cinquenta mil cruzeiros, os flagelados de Valinhos.

— As estações de radio de todo o Brasil têm dado grande divulgação da tragédia.

— Reporteres de A Noite Ilustrada viajaram de avião até aqui, colhendo dados e fotografias.

— O Senador Ivo de Aquino, em telegrama lamenta o acontecimento e pretende tornar extensivo o auxilio a Canoinhas, uma vez que Tubarão e Urussanga serão beneficiados.

Episodio da campanha politica na Italia

A recente campanha, politica na Italia, foi fertil em acontecimentos extraordinarios.

Conhecido jornalista dos «Diarios Associados», em correspondencia por estes publicada narrou dois episodios sugestivos. O 1. deles, ocorrido com o famoso advogado Adolfo Nicolati, candidato comunista. Pronunciava ele um discurso ateu, combatendo a religião e, no mesmo instante em que pronunciava demagogicamente a frase: «Onde está Deus?», morreu fulminado por um ataque cardíaco.

O 2., ocorreu em Napoles, durante uma precissão. Quando passava a imagem da Virgem, um comunista cuspiu insultuosamente. Instantaneamente ficou ele paralítico.

O «Fan» da pelóta

Conclusão

si mêmê" como dizem os francezes, eriga o pêlo dos coitados e num rom-rom plaf, escala muros e telhados para esconder a rabulice. Quando ouve o "Pomalenko" então molha as patas passa-as pela cara peluda, espetadas de cêrdas e sonha com a volta do regime getuliano onde havia pitêos mais temperados, e, não se admitia revide de opposição.

Nós queriamos escrever tanto. Temos os cerebros cheios, daquilo que chamamos sem solenidade, bons pensamentos. Somos, porém, párias dentro de nós mesmos. Um complexo de inferioridade ou de medo anda ao nosso derredor. Para que expansões literarias dentro desse circulo de ferro em que vive e viverá a opposição construtiva, sob a égide de partidos, cujos estatutos marcam a redenção do nosso povo, contra aquilo que outos chamam majoritario?

Teremos de abandonar nossos desejos? Deixar de parte tantas idéas que podem ser, em futuro proximo aproveitadas? Não! Abandona-las será deshonoroso, o abandono é proprio dos covardes, dos falidos morais. E nós não somos nem uma nem outra cousa. A nossa mocidade, força-nos á liça. Para a liça vamos sem temor e quando pela frente surgir o bichano fantasiado diremos numa objurgatoria: Vade retro, Satanaz!

Nossa luta será incruenta. Não queremos empanar-lhe o brilho. Entraremos para a arena alcatifada, empunhando a pena para os jogos florais, afim de que a nossa dama possa pôr, sorridente, em nossas cabeças a simbólica corôa de louros.

Devaneamos tanto que haviamos esquecido o "fan" da pelôta. Ele voltou, suarento, esbragado, olhos fóra da órbita, com as bochechas cheias de ar em gritos hystericos: Trêz a zéro! Trêz a zéro! É o motivo da tua dôr! Em 1950 tem mais! Boçalidade de plasmar.

Nunca lutou. O fisico não ajuda. Falho, portanto, para os embates espirituais.

Já Ingenieros dizia: Tartufo é o rei; dêle é o triunfo. Dirigi ao vosso auditorio as tolices mais vís, as mais baixas adulações e ele vos aclamará; dizelhe a verdade, ser-lhe-á desagradavel e vos execrará. E há quem se assombre de que ante a hipocrisia social, o individuo se incline a ser astuto e mentiroso, simulador e fraudulento, diplomata e velhaco, habil e dissimulado. Um mundo de farçantes e hipocritas impêlle o individuo a enganar os seus semelhantes".

Aligátor

O éstro de Olavo Bilac

Isso foi nos primeiros dias da Republica. Olavo Bilac foi nomeado secretario de gabinete de Francisco Portela, governador do Estado do Rio. Certo dia chegava a Palacio o requerimento da professora publica d. Ana Maldonado, pedindo uma licença de três meses para tratamento de saúde. Olavo Bilac dá o despacho em versos:

Se Dna. Ana Maldorrado

For uma bela mulher

Tenha o dobro do ordenado

E do tempo que requer

Mas se for velha e metida

O que se chama um canhão

Seja logo demitida

Sem maior contemplação.

Jornal de Mafra

Comemorou a passagem de seu primeiro aniversario no dia 16 do corrente o brilhante colega «Jornal de Mafra» que se publica na adiantada cidade de que lhe dá o nome. E' seu diretor o jovem Abelardo de Oliveira e redator o sr. dr. Euripedes Rauen. Um excelente jornal, dedicado ao progresso de Mafra e Rio Negro. O nobre colega recebeu muitas felicitações.

Ao seu diretor e ao seu redator os nossos efusivos cumprimentos.

O Prefeito viajou e não deixou substituto

Com destino a São Paulo afim de cuidar de sua saúde seguiu segunda feira o honrado Sr. Otavio S. Tabalipa, digno Prefeito Municipal, eleito sob a legenda do P. S. D.

Contrariando os dispositivos em Lei S. S. não pediu licença nem passou o cargo ao seu substituto legal, que deveria ser o sr. Presidente da Camara.

O honrado sr. Otavio S. Tabalipa está começando a errar, dizia ontem, no bar, um procer pessedista.

Pagamento de assinatura

Por intermedio do sr. dr. Aroldo C. de Carvalho, ilustre deputado por Canoinhas recebemos a quantia correspondente a assinatura do sr. dr. João Colin honrado Prefeito de Joinville.

Gratos.

O busto de Vitor Konder

A indicação do ilustre Vereador sr. Vitor Fernandes sobre a re-colocação do busto de Vitor Konder numa das praças da cidade foi aprovada por unanimidade.

Precisa, porém, descobrir onde foi parar em 1930 o busto do ex-ministro da Viação, já falecido. Não sendo encontrado outro terá de ser encomendado pela Prefeitura.

Como é sabido, foi Vitor Konder, quando Ministro da Viação quem mandou fazer o ramal da E. F. S. P. R. G. que para desafogo das industrias, madeireira e ervateira ai está atestando a capacidade de trabalho de nossa gente e a vontade do Ministro em servir nosso povo.

E o busto vai para o seu pedestal que ha muito o espera ali na Praça Lauro Mueller.

O povo quer...

Os Estatutos da S. B. Operaria

Recebemos uma carta na qual o signatario sugêre a idéa de serem reformados os Estatutos da S. B. Operaria, porque o atual documento já saiu da móda. Os estatutos em questão foram organizados por creanças que haviam saído do 4. ano do Grupo Escolar, quem os lêr, acha-os engraçados.

Com tempo trataremos do assunto.

BITTER AGUIA

é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

Vindo a Canoinhas,

visitem n. exposições. Se não encontrarem o objeto de seu agrado então façam s. pedidos por n. intermedio:

Livros, figurinos, jornais, revistas, artigos escolares e para escritorio, etc.

Livraria do Povo

ao lado da Redação deste jornal.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAS AFEÇÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.